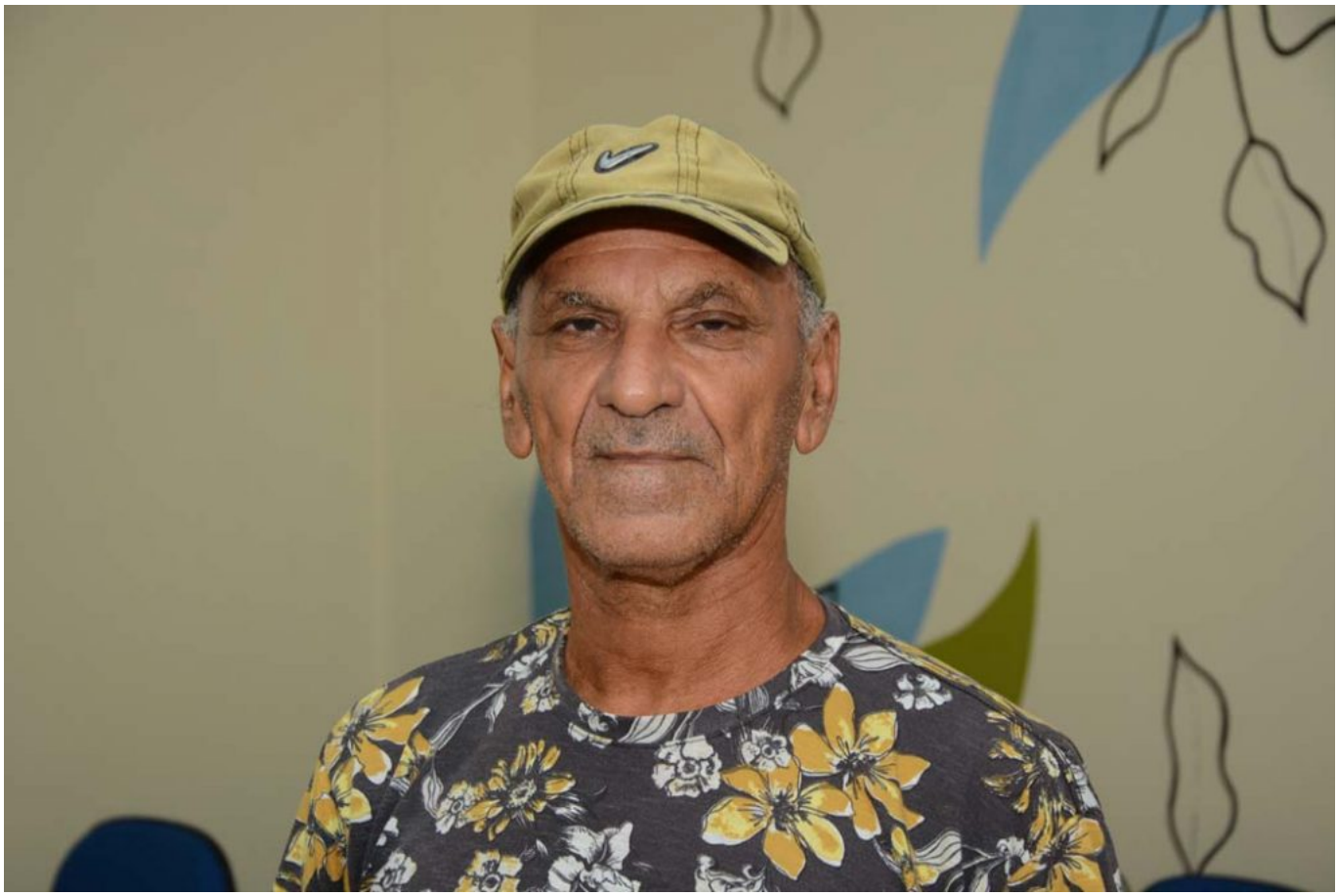
Moradores do Bruno Bacelar elogiam Governando com as Pessoas. Votação termina neste domingo, 25

Date : 23-02-2024

Os moradores do Alto Maron, Ibirapuera e Inhobim têm até as 23h59 de domingo (25) para votar na segunda etapa de escuta do Governando com as Pessoas. Os dois bairros e o distrito fazem parte do Ciclo I do programa, lançado pela Prefeitura de Vitória da Conquista com o objetivo de ouvir os anseios da população.



“Um projeto maravilhoso! A gestão está de parabéns por ter essa iniciativa”, declara Dilson Manoel de Deus, 70, que sabe muito bem o que a sua comunidade precisa e já fez sua escolha.

Nascido e criado em Vitória da Conquista, ele viu surgir o bairro Ibirapuera e o loteamento Bruno Bacelar, sendo com seus pais um dos primeiros habitantes. Líder nato, Dilson comparou a forma de escuta. “Eu acompanhei muitos governos, já fui presidente da associação e, em certos governos, ficava lá o dia todo sentado para falar alguma coisa que o bairro estava precisando e, às vezes, passava uma semana e não tinha resposta. Agora, os moradores procuram a prioridade que está precisando”, comentou.

EDUCADOR

Nesta etapa, a pessoa deve acessar a plataforma governandocomaspessoas.pmvc.ba.gov.br e escolher três obras e dois serviços. Estão disponibilizados no menu, obras ou serviços de 11 secretarias (Semma, Sesep, Semob, Sectel, Smed, Seinfra, Saúde, SMDR, Segov, SMPM e Semdes) e da Guarda Municipal, sugeridas na etapa de ampla-escuta e que têm viabilidade técnica.

Para que as pessoas conheçam o programa e saibam como votar, a Prefeitura, por meio da Secretaria Municipal de Governo, tem realizado mobilizações nas escolas, creches, unidades de saúde, Centro de Referência de Assistência Social (Cras), Posto Avançado de Atendimento ao Cidadão (Paac), associações e eventos institucionais. Nesta tarde (23), por exemplo, servidores da Segov estiveram na Escola Batista Peniel e apresentaram o Governando com as Pessoas aos pais dos alunos.

Wellington Santos Barbosa é morador do Bruno Bacelar há 32 anos e também já entrou no sistema e escolheu cinco intervenções. “Eu recebi o link e consegui fazer a votação, explanar alguns motivos, umas carências que o bairro tem. Eu acho legal deixar a gente escolher, porque o município vir fazer a obra e deixar aí não é bem eficaz. Eficaz são as pessoas que necessitam, que vão usufruir dessa obra, ir escolher qual vai ser votada”, declarou.